

H480

### **“O ESPELHO DE CRISTINA”: UM TRATADO MORAL PARA AS MULHERES**

Bárbara Silveira Falleiros (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Alexandre Soares Carneiro (Orientador),  
Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Autora da primeira obra de educação feminina da história literária europeia escrita por uma mulher, Christine de Pizan (1364-1430), em seu tratado intitulado *Le Livre des Trois Vertus - O Espelho de Cristina*, na tradução portuguesa -, dirige suas palavras diretamente às mulheres e defende a possibilidade de estas terem, pelo controle racional das ações, uma conduta virtuosa. Marca, assim, uma mudança na compreensão da imagem feminina. Consciente de que, para uma mulher, ocupar o território do escrito é uma audácia, a autora combate, no entanto, as habituais posturas misóginas que permeiam o universo cultural medieval e ensina que qualidades naturais – como a paciência ou a doçura – devem ser utilizadas para tentar superar uma situação de dominação. Considerando-se a notoriedade adquirida pela obra nos séculos XV e XVI, e em especial a realização da edição impressa em Portugal no ano de 1518, postula-se que elementos próprios à cultura de corte à época dos príncipes de Avis tenham favorecido o interesse pela obra, e tenham, direta ou indiretamente, contribuído para sedimentar certa visão social da mulher na tradição posterior.

Misoginia Medieval – Literatura de Corte – Tratados Morais